# Institutos Paulinos do Brasil

# Vida Secular Consagrada

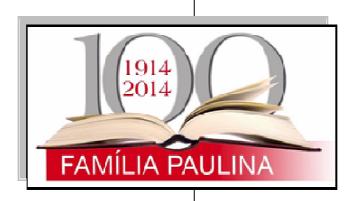
Leigos Consagrados

Agosto /2014 - Ano I - Nº IV - Bimestral



Revista dos Institutos Paulinos do Brasil

## Centenário da Família Paulina



A Família Paulina, presente nos cinco continentes, está se preparando para celebrar o seu primeiro centenário de fundação. O seu fundador, como sabemos, é o Bem-aventurado Tiago Alberione. O aniversário destes cem anos de fundação será no dia 20 de agosto de 2014. Neste mesmo dia, porém, no ano de 1914, o Pe. Tiago Alberione dava início à Pia Sociedade de São Paulo (Padres e Irmãos Paulinos), em um pequenino imóvel localizado na Praça Cherasca nº 2, na cidade de Alba, no Piemonte Italiano. O Pe. Tiago Alberione, com uma hora de adoração e a bênção da casa, dava início à "Escola Tipográfica Pequeno Operário", gérmen da Pia Sociedade de São Paulo, que naquele momento contava com apenas dois meninos: Desidério Costa e Torquato Armani, as primeiras vocações da nova congregação.

Desde então, novas Congregações Femininas e novos Institutos Paulinos de Vida Secular Consagrada foram surgindo, formando o que conhecemos como Família Paulina: dez vozes que anunciam o Evangelho! Assim, os filhos e as filhas de Pe. Alberione, membros da Família Paulina, estamos comprometidos em viver e anunciar Jesus Mestre e Pastor Caminho, Verdade e Vida na cultura da comunicação.

Em 2014, a Família Paulina completará 100 anos de presença na Igreja. Por ocasião do quadragésimo ano de fundação, o Bem-aventurado Tiago Alberione, fundador da Família Paulina, afirmou: "Dia 20 de agosto de 1914, com uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento e a bênção da minúscula tipografia, iniciava-se a Família Paulina...", com a fundação dos Padres e Irmãos Paulinos. A esta se seguiu a fundação de quatro Congregações femininas com finalidades próprias, diversas e independentes uma da outra: Irmãs Paulinas; Irmãs Discípulas do Divino Mestre; Irmãs Pastorinhas; Irmãs Apostolinas. Fundou também os Institutos: Santa São Gabriel Família (para casais); (Gabrielinos, para homens); Jesus Sacerdote (para padres diocesanos e bispos diocesanos); Nossa Senhora da Anunciação (Anunciatinas, para moças).

Todos unidos entre si pelo mesmo ideal de santidade e apostolado: levar Jesus Cristo a todas as pessoas através das várias formas de comunicação social. Organizou, também, leigos e leigas para que estivessem estreitamente ligados à missão e à espiritualidade de suas fundações e, assim, nasce a União dos Cooperadores Paulinos.

http://anunciatinas-brasil.blogspot.com.br/

## **Primeira Carta**

Documento histórico: Tudo começou assim

PRIMEIRA CARTA DO FUNDADOR AOS PADRES PIONEIROS DO BRASIL

Padres Xavier Boano e Sebastião Trosso

Alba, 4 de agosto de 1931

### Caríssimos

Venho abençoá-los e dar-lhes o programa para a América: "Glória a Deus! Paz aos homens". O programa do Divino Mestre cantado pelos anjos.

Vocês irão espalhar a divina palavra com a imprensa: deem-na com o mesmo coração que teve Jesus Mestre ao pregar; com o ardor que animou São Paulo ao difundi-la; com a graça e a humildade pela qual a SSma. Virgem tornou-se a mãe do Verbo Encarnado.

Não façam comércio, mas ação espiritual "negotium vestrum agatis"; não indústria, mas infinitas atividades para salvar as almas; não dinheiro, mas tesouros eternos.

Considerem-se na dependência e ao lado (falo no sentido do Direito Canônico) dos Bispos e do Clero na cura de almas; e auxiliem com humildade a obra deles.

Suas edições sejam as mais pastorais, as que teria feito São Paulo, se vivesse agora. Seu modo espiritual e material de fazê-las seja o mais pastoral. Seu poder de difusão seja também o pastoral. Assim vocês foram enviados: "Como o Pai me enviou..."

Primeiro fundem bem a casa masculina; venha depois a feminina, distante ao menos cinco minutos de caminho; em ambas as casas, em breve vocês associarão a obra e a oração dos Discípulos e das Pias Discípulas.

É preciso depois uma 'Vida Pastoral" que venha juntar-se ao apostolado hierárquico da palavra.

A parte masculina seja totalmente separada, também para a propaganda, da parte feminina; tanto mais para impressão, direção e administração. O laço

entre vocês seja só a uniformidade de espírito, o paralelismo de apostolado.

Logo que vocês mandarem os recursos, partirão seus colegas; pretendo ajudar quanto uma mãe pode ajudar seu filho. É boa a confiança no Senhor; jamais será decepcionada! Mas baseie-se numa humildade muito sincera e na desconfiança em nós. Sei que vocês não são bons para nada, mas não gostaria que vocês se julgassem bons para alguma coisa: isto eu temeria, e temo e temerei.

O mais depressa possível cada um vá para o seu destino: assim começam a obra para a glória de Deus.

Fiquem, porém, tempo à espera da vontade de Deus, rezando e observando.

Sempre e em toda coisa repitam a casa de Alba.



Abençoo e os abraço Devmo. M. Alberione

Enviado por Pe. Vittorio Saraceno, ssp

# Reflexão sobre a Catequese Paulina



Por André Maria Machado\*

No estudo da Catequese Paulina (parte 1), onde tive a oportunidade de aproximar-me mais da vida do fundador, Pe. Tiago Alberione, muitas passagens chamaram-me a atenção.

Todavia, uma ou outra passagem me fez refletir com mais profundidade, devido o momento no qual estou vivendo. Bem, posso partilhar que me aproximei da Família Paulina quando estava vivendo como monge. Lá no mosteiro era responsável pela hospedaria e assim tive a oportunidade de conhecer alguns membros da Família Paulina. Um membro me contou sobre o carisma da comunicação e o fato de Pe. Alberione prezar pelos meios mais modernos e rápidos de propagação do Evangelho, a veneração a Maria, e do respeito e valor sempre atribuído aos Papas.

Senti em meu coração que este carisma eu já o vivia de forma diferente; ou seja, ao receber os hóspedes com alegria, comunicava de forma "moderna e eficaz" a pessoa de Jesus Cristo. Porém, não era pela mídia, e sim, pela presença e serviço. Hoje lendo a catequese este meu "sentimento" se confirmou, pois, a palavra comunicação significa "dar ao outro o saber de Jesus Cristo, do seu seguimento, da sua verdade... de um Reino que já é realidade em nosso meio" através do comunicador; nós, instrumentos de sua Palavra.

MARIA, Rainha dos Apóstolos, "Partir de Maria, como Jesus que assim começou a redenção do mundo: sempre imitando Deus, que estabeleceu primeiro Maria como caminho para Jesus Cristo, depois Jesus Cristo como caminho para Deus". Sempre me reconheci como católico pela presença de Maria, uma vez que ela em sua profunda humanidade nos aproxima da humanidade de Jesus Cristo. Maria nos comunicou Jesus através de sua humildade, nos ensinou que o serviço ao próximo e o silêncio fala mais alto que qualquer discurso eloquente. Assim, creio que a exemplo da mãe de Jesus devo fazer o "Caminho" de evangelização através da comunicação, do silêncio e do serviço, paradoxalmente "eficaz e moderno."

Mais outro elemento foi a orientação e a vivência de Pe. Alberione de valorização dos papas que sempre os viu com gratidão, aproveitando os ensinamentos pontifícios como estímulo para a espiritualidade e o apostolado paulinos. Pe. Alberione ficaria muito feliz com a missão que Papa Francisco oferece à Igreja em seu pontificado atual, sendo ele (Papa Francisco), um boníssimo comunicador da paz e tolerância, com palavras e gestos concretos.

Termino esta primeira reflexão desejando a todos os irmãos que sejam comunicadores da Verdade do Reino através da própria postura em relação ao mundo em que estamos, mas não pertencemos à cultura de morte deste... Somos como Jesus Divino Mestre convidados a ser luz na estrada, lâmpada acesa e farol que orienta o barco na escuridão da vida de tantos irmãos próximos de nós. Sejamos homens e mulheres de oração, "ação e ação eficaz" tal qual Pe. Tiago Alberione.

\*André MARIA Machado - Postulante Instituto são Gabriel Arcanjo

"Tudo deve servir ao homem em relação a Jesus Cristo. Abundantes Divitiae. Cap VI pag 84

## Consagração



Paulo Henrique \*

É com grande estima e felicidade em meu coração que vos escrevo, por ocasião da minha renovação da Profissão dos votos ocorrida dia 08 na Solenidade de Pentecostes. Gostaria de partilhar convosco este momento de grande felicidade por ser "Consagrado" ao Senhor. Consagrado é sinônimo de bento, abençoado, bendito, entregue, serviçal, pertencente. Posso resumir e dizer que é como alguém que pertence ao Senhor, é por ele abençoado e entregue ao serviço do seu Reino.

A riqueza da nossa Consagração Secular torna o serviço e o amor pelo Reino ainda mais valioso e desafiador porque estamos "na linha de frente do campo de batalha", somos nós que alçamos os corações mais afastados de Deus nos ambiente em que estes se encontram, pois os "Religiosos" não poderiam por força do seu trabalho e ministério. Como fazemos isso? O Primeiro Mestre (Pe. Tiago Alberione) indica o caminho: "A todos ajudar, por meio da oração, do bom conselho, da palavra, do ministério, do bom exemplo". Talvez muitos de nós (incluindo eu) não tenhamos a dimensão da missão que Deus nos dá por meio desta vocação.

Ás vezes a distância física entre nós torne mais difícil a caminhada no ISGA, mas ofereçamos isso em oblação pela conversão dos homens. Estamos unidos todos os dias através da Eucaristia, Terço e Liturgia das Horas e através dos meios de

comunicação social que nos aproximam na conversa de maneira instantânea.

NÃO DESANIMEIS, sei que o ISGA está nos inícios, e somos poucos membros, mas temos uma missão muito especial e rica de ser "sal e fermento" de Deus no meio do povo sem sermos notados, mas transformando de dentro para fora. Tenha força e fé na caminhada, procuremos criar pontes entre nós, partilhemos dificuldades, angústias, tristezas, alegrias e tudo o mais entre nós, se nos fecharmos como uma ilha isso trará mais dificuldades na caminhada juntos poderemos ser mais fortes.

Que o Divino Mestre possa nos abençoar e frutificar em nós o amor, a esperança e a caridade. Um forte abraço.

\*Paulo Henrique – Professo 2º Ano Instituto São Gabriel Arcanjo

"O Senhor vai acendendo as lâmpadas diante de nós à medida que caminhamos e precisamos delas. Não as acende todas de uma vez, no começo, quando ainda não são necessárias; não desperdiça energia, mas a envia sempre 'no momento oportuno'" (Tiago Alberione em Carissimi in San Paolo)



# Vivendo o Matrimônio em Cristo

O chamado para esta vocação à vida secular consagrada aconteceu num momento muito propício em nossa vida matrimonial. Foi às vésperas de nossas Bodas de Prata, e como casal nos sentíamos maduros para dar este passo, uma vez que nossos filhos já estavam encaminhados, e consequentemente surgiria mais tempo livre para nós.

Essa proposta veio dar um sentido santificador a esse tempo disponível que poderia ser usado em coisas que pouco acrescentariam em nossa estatura espiritual.

Desde o postulantado até o noviciado tivemos a graça de passar pelo Ano Paulino, o Ano da Fé, e após a 1ª profissão, vivenciamos o triênio preparatório para a celebração do 1º Centenário da Família Paulina. Tudo isso deu mais sabor à própria formação continuada que é inerente à caminhada dos membros dos Institutos de Vida Secular Consagrada.

Em nossa casa criou-se um clima de religiosidade muito interessante. Nossos filhos de repente se sentiram também chamados a fazer alguma coisa por si mesmos na Igreja. Cada um tem buscado um caminho para crescer na fé e disponibilizar seus dons na Igreja, além de perceberem que há necessidade de um aprofundamento no conhecimento da doutrina e da própria Palavra.

Para nós, o casal, a rotina de estudos, de oração, da *lectio divina* feita a dois, da participação diária da santa missa trouxe uma paz, e um profundo sentido antes desconhecido para o que vem a ser verdadeiro matrimônio: uma comunhão de vida natural e sobrenatural.

É lógico que não vivemos nas nuvens. Temos nossos desafios profissionais, familiares, esponsais, somos criaturas de carne e osso. Mas tudo pode ser transfigurado quando se parte de Cristo, quando tudo gravita em torno dessa vocação que nos chama a sermos sal da terra e luz do mundo. Nada se perde,

nada é em vão, Cristo caminha à nossa frente e determina nosso caminho. Sentimo-nos seguros, guardados, amparados em seus fortes braços divinos.

Acreditamos que Pe. Alberione, ao pensar no Instituto Santa Família, não imaginava todos estes desmembramentos que compõem o mosaico de um lar. Ele queria que os casais se santificassem e santificassem seus lares e a sociedade. Mas que beleza ver que seu sonho teve as bênçãos de Deus pela aprovação pontifícia dos Institutos e renovou de uma forma radical a vida dos que aceitaram o chamado.



Que Jesus, Divino Mestre, Caminho, Verdade e Vida continue a passar pelos lares e arrebanhe muitos outros que se arrojem neste desafio apaixonante: segui-lo numa vida consagrada no meio do mundo.

Maria Lúcia e Eduardo Burin Casal Professo do Instituto Santa Família

Parabéns a todos os PADRES pelo seu dia \*04 de agosto\*

# Agosto: Mês dedicado às VOCAÇÕES



No mês de agosto toda a Igreja se volta para esta realidade do chamado de Deus na vida humana, a vocação divina - o chamado divino na vida de cada pessoa. Assim, neste mês se recorda, semana após semana, um chamado especial que marca a vida: o chamado cristão para a vida divina toma formas diversas no estado de vida de cada um. Alguns são especialmente chamados pelo Senhor para o serviço pastoral em sua Igreja: no dia 4 de agosto comemorase o DIA DO PADRE. São cristãos chamados pelo Senhor a participar de seu pessoal pastoreio no meio do Seu Povo. No segundo domingo de agosto celebrase o DIA DOS PAIS, participação maravilhosa da pessoa humana no Amor e Poder Criador de Deus que gera seus filhos e filhas, faz existir a comunhão na família. Com a celebração litúrgica da Assunção de Maria ao céu, a Igreja é levada a ver em Nossa Senhora a Virgem consagrada totalmente a Deus e a sinalização do destino último da humanidade na glória, humanidade plenamente realizada além do que é transitório neste mundo. Celebra-se no domingo próximo a esta solenidade O DIA DOS CON-SAGRADOS NA VIDA RELIGIOSA. Vocações muito diversificadas de total consagração da vida a Deus para o amor indiviso e incondicional a Deus ao serviço dos irmãos. No final do mês de agosto, na última semana ressalta-se a vocação dos cristãos dedicados à evangelização na vida leiga, na catequese eclesial, no testemunho no mundo. Todos os discípulos e discípulas de Cristo são aqui lembrados em sua vocação de evangelizadores - DIA DOS CA-TEQUISTAS.

> Por + José Antonio Aparecido Tosi Marques Arcebispo Metropolitano de Fortaleza http://www.arquidiocesedefortaleza.org.br/

### Institutos Paulinos

Vocação à vida secular consagrada



## Indulgências.



A Sagrada Penitenciaria Apostólica em 27/01/1968 concedeu a Família Paulina algumas Indulgências Plenárias de modo geral e outra de modo particular. Modo geral em festas litúrgicas comuns ás 10 instituições que compõe a Família Paulina. Modo particular em algumas festas litúrgicas próprias de cada instituição que compõe a Família Paulina e das especificas de cada membro.

Neste artigo vamos salientar as Indulgências concedidas ao Instituto São Gabriel Arcanjo, através da Sagrada Penitenciária Apostólica.

## O que é Indulgência? O que significa Indulgência Plenária e Parcial?

Indulgência é a remissão diante de Deus, da pena temporal devida pelos pecados já perdoados quanto á culpa. Em Mateus 5,21-26 lemos: "Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e, Quem matar será réu de juízo. Eu, porém, vos digo que todo aquele que se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; e quem disser a seu irmão: Inútil, será réu diante do sinédrio; e quem lhe disser: Tolo, será réu do fogo do inferno. Portanto, se estiveres apresentando a tua oferta no altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai conciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem apresentar a tua oferta. Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele; para que não aconteça que o adversário te entregue ao guarda, e sejas lançado na

prisão. Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último centavo".

Até então as Indulgências eram concedidas em dias, por exemplo, o Ofício da Imaculada Conceição havia sido enriquecido pelo Papa Pio IX com 500 dias de indulgências cada vez que recitado. A partir de 1967, através da Constituição nas Acta Apostolicae Sedis, o Papa Paulo VI estabeleceu que as indulgências fossem indicadas em Plenária ou Parcial, não mais em dias.

Indulgência Plenária libera totalmente da pena devida pelos pecados; a Indulgência Parcial é concedida pela Igreja por uma remissão de pena temporal igual à que ele mesmo obtém por sua ação.

Para que o fiel (religioso, sacerdote ou leigo) obtenha a Indulgência Plenária é necessário fazer uma obra enriquecida de indulgência e preencher as seguintes três condições: Confissão Sacramental; Comunhão Eucarística e orações nas intenções do Sumo Pontífice. Requer-se, porém, um coração contrito e rejeitar o apego ao pecado. As três condições podem ser preenchidas em dias diversos, antes ou após a realização da obra prescrita; mas convém que a comunhão e a oração nas intenções do Papa se faça no mesmo dia em que se fez a obra. Só pode ser adquirida uma vez por dia. Uma só confissão é válida para várias Indulgências Plenárias.

Existem várias obras enriquecidas de Indulgências Plenárias pela Sagrada Penitenciária Apostólica.

As indulgências Parciais são obtidas através de obras enriquecidas de Indulgências, porém não são necessários os três requisitos exigidos pelas Plenárias. Apenas um coração contrito, avesso ao pecado e a execução da obra. Podem ser adquiridas várias durante o mesmo dia, ao contrário, da Plenária que só é concedida uma por dia.

Além das obras enriquecidas de Indulgências comuns a todos os cristãos (não vou entrar em detalhes aqui neste artigo, pois seriam necessárias várias páginas) ao Instituto São Gabriel Arcanjo são concedidas Indulgências Plenárias nas seguintes ocasiões:

- Festa do Divino Mestre, São Gabriel Arcanjo,
  Rainha dos Apóstolos, Imaculada, Anunciação, São
  Paulo Apóstolo, São José, aniversário de fundação.
- Para cada uma das casas em particular, nos seguintes dias: festa do padroeiro principal da casa; festa dos bem-aventurados, cujos corpos ou relíquias

insignes estejam aí conservados; no fim da visita canônica.

• Para cada um dos membros: no dia da entrada no noviciado; no dia da primeira profissão; no dia da profissão perpétua; no dia do 25°, 50° e 75° aniversário da primeira profissão.

Para um maior aprofundamento recomenda-se a leitura do livro: "Indulgências, orientações litúrgico-pastorais", Paulus. Veja também "Livro de Orações da Família Paulina", págs.231-234.

\*Paulo Henrique – Professo 2º Ano Instituto São Gabriel Arcanjo

## **Entrevista**

## 1) Qual o nome da Congregação e como se deu a sua fundação?

Somos um instituto religioso de direito pontifício, reconhecido pelo nome de "Pia Sociedade das Filhas de São Paulo". No projeto unitário da Família Paulina, ocupamos o segundo lugar na ordem cronológica das fundações do Bem-aventurado Pe. Tiago Alberione. A Congregação nasceu em Alba, pequena cidade ao norte da Itália, no dia 15 de junho de 1915. O nome do nosso instituto exprime uma relação fundamental com São Paulo, apóstolo dos gentios. Ele não é apenas o protetor, mas o pai da Congregação, o modelo do nosso viver em Cristo e o inspirador da missão.

## 2) Qual a missão da Congregação na Família Paulina e na Igreja?

Com intuição profética, ao lado da Pia Sociedade de São Paulo, Pe. Tiago Alberione fundou a Pia Sociedade das Filhas de São Paulo, para que fôssemos, na Igreja, apóstolas consagradas para o anúncio do Evangelho com os meios de comunicação social. Conscientes de nossa missão profética e de nossa responsabilidade histórica, nos colocamos a serviço da Palavra, dedicando o tempo, as energias, e a própria vida, com a solicitude pastoral do fundador e

seus horizontes universais, a fim de comunicar o mistério de Cristo a todas as pessoas.

## 3) Como a Congregação vê os Institutos Paulinos de Vida Consagrada e como é esta relação?

Os Institutos Paulinos são um grande dom que Deus fez à Família Paulina. São eles a manifestação concreta da predileção do Mestre Divino que, associando-os a ela, através da Pia Sociedade de São Paulo, potenciou a sua ação apostólica. Vemos nos quatro Institutos de Vida Consagrada Secular um prolongamento das cinco Congregações de Pe. Alberione. Embora sejam autônomos, eles têm a mesma origem, o mesmo espírito e fins convergentes para a única missão: comunicar Jesus Cristo ao mundo.

## 4) Como está definida a Congregação no Brasil (casas, membros, trabalhos)?

Podemos dizer que, como uma semente de mostarda, a Congregação das Filhas de São Paulo germinou, nasceu e cresceu com força total em número de pessoas vocacionadas, em incontáveis atividades apostólicas, em suas diversas dimensões por todo o Brasil. Basta lermos a nossa história de Província para cantarmos o Magnificat e o Miserere, como fazia o fundador, pois as fragilidades sempre acompanharam as conquistas.

Neste momento, a Província possui 26 comunidades, distribuídas nas cinco regiões brasileiras. Algumas com maior número de Irmãs, e outras com número insuficiente para uma agradável e rica vida comunitária. Todas, porém, com grande empenho para assumir sempre melhor o carisma paulino e responder às necessidades do povo com a missão que lhes foi confiada.

A Província do Brasil, atualmente, conta com 119 Irmãs de votos perpétuos e 28 Irmãs de votos temporários, perfazendo um total de 147 Paulinas.

## 5) Qual a mensagem mais marcante que o primeiro mestre (Alberione) deixou para a Congregação?

"O caminho de sua santificação está nas Constituições.

Sua espiritualidade está nas Constituições.

A vontade de Deus para vocês é a que está escrita e claramente nas Constituições.

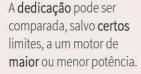
Sua paz interior depende da observância das Constituições."

6) Que mensagem gostaria de deixar para os membros dos Institutos Paulinos de Vida Secular Consagrada do Brasil?

Considerando a dignidade dos leigos consagrados e sua pertença à Família Paulina, sinto-me inspirada a usar as palavras de Paulo aos Romanos 12, 4-5: "Assim como num só corpo temos muitos membros e os membros não têm todos a mesma função, de modo análogo, nós somos muitos e formamos um só corpo em Cristo, sendo membros uns dos outros."

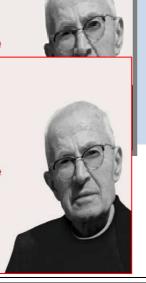
Entrevista respondida pelas Paulinas. Por Paulo Henrique – Professo 2º ano

A história é mestra da vida. As experiências alheias podem ser-nos úteis; porém só as que fazemos pessoalmente podem ser realmente proveitosas. Bem-aventurado Pe. Tiago Alberione



Bem-aventurado Pe. Tiago Alberione





### Editor da Revista Institutos Paulinos:

Luciano G. Santos, isga

### Delegado dos Institutos:

Pe. Vittorio Saraceno, ssp.

#### Colabora dores:

Instituto São Gabriel Arcanjo Instituto N.S. da Anunciação Instituto Santa Família I nstituto Jesus Sacerdote

Nossas redes sociais:

http://gabrielinospaulinos.blogspot.com.br http://santafamiliabr.blogspot.com http://anunciatinas-brasil.blogspot.com.br/

#### NOSSO CONTATO

institutospaulinos@paulinos.org.br ou pel o endereço:

Pe. Vittorio Saraceno Via Raposo Tavares, km 18,5 Jardim Arpoador o5576-200 São Paulo SP